

Boeing enfrenta una nueva investigación por fallar en inspecciones de calidad en los Dreamliner 787

La Autoridad Federal de Aviación de EE.UU. (FAA) está investigando si Boeing completó las inspecciones y si los empleados de la empresa pueden haber falsificado los registros de los aviones.

Mientras tanto, los empleados de Boeing reinspeccionarán los Dreamliners no entregados a los clientes de las aerolíneas y la empresa desarrollará un "plan de acción" para los aviones en servicio.

Inspecciones incompletas en las uniones de alas y fuselaje

Boeing informó a la FAA en abril que puede que no hubiera completado las inspecciones necesarias para confirmar el correcto acoplamiento y engrasado donde se unen las alas al fuselaje de ciertos aviones 787 Dreamliner.

Un empleado informó sobre el problema y el directivo encargado del programa 787, Scott Stocker, dijo en un memo visto por "The Guardian" que se trató de "mala conducta", pero que no representaba un "problema inmediato de seguridad en vuelo".

Posible riesgo de falla prematura en Dreamliners

Un denunciante diferente presentó en el mes pasado acusaciones de calidad sobre varios modelos Boeing y pidió que se pusieran en tierra todos los jets Dreamliner 787 en todo el mundo. Advirtió sobre un posible riesgo de falla prematura.

El ingeniero de Boeing Sam Salehpour afirmó que la empresa tomó atajos para reducir cuellos de botella durante la producción del 787; también planteó problemas con la producción del 777. La FAA investiga estas alegaciones.

Conversas envolvendo negociadores israelense e do Hamas sobre uma trégua e acordo de libertação de reféns ainda estão enganchadas

As conversas entre os negociadores israelenses e do Hamas sobre uma trégua e acordo de libertação de reféns ainda estão presas **betcassino** discussões sobre se uma trégua seria permanente ou temporária e o número de reféns a serem libertados na primeira fase de um acordo, disse oficiais familiarizados com o assunto.

Representantes de Israel e do Hamas deixaram o Egito na quinta-feira sem acordo **betcassino** vista, disse os oficiais. Mas times dos EUA, do Egito e do Qatar ainda estavam mantendo discussões adicionais no Egito.

Impasse sobre o fim do conflito e sobre o número de reféns a serem libertados **betcassino** primeiro lugar

O Hamas ainda exige que Israel se comprometa com uma trégua permanente e se retire completamente de Gaza como parte de qualquer trégua, disse Mousa Abu Marzouk, membro da liderança política do Hamas. O primeiro-ministro Benjamin Netanyahu de Israel disse que Israel não pode encerrar a guerra enquanto o domínio do Hamas **betcassino** Gaza permanecer intacto. Na sexta-feira, o Hamas declarou que o rejeição de Israel a um quadro proposto pelo Qatar e Egito, e aprovado pelo Hamas, havia "trazido as coisas de volta ao quadrado um".

Mr. Abu Marzouk adicionou que outro impasse nas conversas é quantos reféns vivos mantidos **betcassino** Gaza seriam libertados durante a primeira fase de uma trégua multifásica. Sua conta foi confirmada por um funcionário israelense e outro funcionário familiarizado com a negociação. Ambos discursaram sobre condição de anonimato para discutir negociações diplomáticas sensíveis.

Os grupos armados palestinos ainda mantêm aproximadamente 132 reféns **betcassino** Gaza, a maioria deles sequestrados durante o ataque liderado pelo Hamas **betcassino** 7 de outubro, segundo as autoridades israelenses. Mas Israel diz que também determinou que pelo menos 36 deles estão mortos.

Israel inicialmente exigia que o Hamas libertasse 40 reféns na primeira fase de uma trégua, incluindo velhos cativos, pessoas doentes e mulheres, tanto civis quanto soldados. Soldados israelenses, vistos pelo Hamas como reféns de maior valor, seriam libertados na segunda etapa da trégua.

Uma proposta israelense recente fez uma concessão, reduzindo o número de reféns vivos que Israel estava exigindo para 33 durante o primeiro lote, de acordo com os funcionários familiarizados com as conversas.

Na segunda-feira, o Hamas disse aos negociadores que não tinha reféns vivos o suficiente para a primeira fase de acordo e disse que os 33 entregues incluiriam tanto reféns vivos quanto os corpos de aqueles que morreram **betcassino** cativo, disseram dois funcionários dos EUA **betcassino** condição de anonimato porque não estavam autorizados a falar publicamente.

Durante as reuniões dessa semana no Egito - medidas **betcassino** parte por William J. Burns, diretor da CIA - a equipe de negociação israelense disse que o Hamas deve libertar 33 reféns vivos na primeira fase, disse o Sr. Abu Marzouk, alto funcionário do Hamas, e um dos funcionários informados sobre as conversas. Se o grupo não puder reunir esse número, Israel exige que eles libertem alguns soldados israelenses cativos, disse o Sr. Abu Marzouk.

Na sexta-feira, o Ministério das Relações Exteriores do Egito disse que tanto Israel quanto o Hamas precisavam mostrar flexibilidade nas conversas para "alcançar um acordo para uma trégua que acabe com a tragédia humanitária".

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: betcassino

Palavras-chave: **betcassino - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-05-17